INCUBAÇÃO DE UM GRUPO DE AGRICULTORES FAMILIARES DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS DERIVADOS DE CANA-DE-AÇÚCAR ASSOCIADOS DA NATUAGRO [1]

Fabio Roberto Moraes Lemes[2], *Pedro Carlos Rasia*[3]

INTRODUÇÃO: Apresentam-se as ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar de assessoria da Incubadora de Economia Solidária da Unijuí com um grupo de agricultores que produzem produtos agroecológicos derivados de cana-de-açúcar e são associados da Natuagro. A pretensão é contribuir para que os integrantes do grupo articulam-se de forma solidária, associada e autogestionária para buscar melhorar as condições de produção, processamento e colocação de derivados de cana-de-açúcar como alternativa de sustentabilidade de seus empreendimentos. O trabalho técnico-educativo desenvolvido pela Incubadora pauta-se por priorizar os processos participativos e autogestionários. MATERIAL E MÉTODOS: A metodologia de incubação envolve iniciativas e atividades de mobilização, assessoramento, acompanhamento, intercâmbio e apoio educativo e técnico para empreendimentos e em especial os de economia solidária (EES), considerando todo o processo. Inicialmente busca-se criar um ambiente propício para iniciativas empreendedoras entre pessoas dispostos a compartilhar e cooperar para soluções articuladas de problemas relacionados à produção, processamento, comercialização de bens e serviços. As primeiras iniciativas orientam-se para articulação de parcerias, a pretensão de formação de grupo, a constituição de associação, cooperativa, ou mesmo de uma rede, tendo em vista a consolidação de empreendimento com características e concepção de economia solidária, necessariamente conduzidos de forma autogestionária, até o momento em que o mesmo possa ser liberado por demonstrar condições de autocondução. O processo de incubação tem sido utilizado em assessorias desta natureza, constitui-se em três estágios: pré-incubação, incubação e pós-incubação. No caso em estudo, a pré-incubação aconteceu ainda no primeiro semestre do ano de 2006 e compreendeu os contatos iniciais da coordenação da Incubadora com a demanda da Natuagro. Em meados de março, numa reunião da Cooperativa, alguns dos cooperados interessados, apresentaram as pretensão de constituição do grupo, a possibilidade de acesso de mais associados e a necessidade de encaminhamento da solicitação de incubação do grupo, para poder ser referendada no Fórum Regional de Economia Solidária, condições básicas para ser atendida pela Incubadora. As ações da Incubadora ocorrem tendo como base diagnóstico construído, avaliado e sempre retomado coletivamente pela equipe de assessores e pelos agricultores. A incubação efetiva-se através de ações técnico-educativas, por meio de processos participativos de planejamento, parcerias, ações de formação em associativismo, intercâmbio, participação em eventos e fóruns de economia solidária, na realização de cursos teórico-práticos, visitas técnicas, bem como, através de encontros periódicos mensais, acompanhamento, avaliação e realimentação sistemática. O método de trabalho orienta-se por um processo pedagógico de construção do conhecimento a partir da realidade do grupo, da capacidade individual e coletiva de construir e de buscar novos conhecimentos para o encaminhamento das demandas do grupo, numa perspectiva de Economia Solidária.

RESULTADOS: A partir da demanda de assessoria por parte da Natugro no início de 2006 iniciaram-se os primeiros contatos e visitas a associados da Cooperativa com experiência e/ou interessados na atividade. Em seguida realizaram-se encontros e reuniões de mobilização, apresentação da proposta de Incubadora, explicitação da metodologia de trabalho e programadas as primeiras ações. Na época nove famílias declararam interesse o que motivou realizar um diagnóstico com levantamento da experiências das famílias com a atividade, área plantada com cana, infra-estruturta e equipamentos de processamento disponíveis, o que produzem, quanto produzem, destino da produção e intenção de aumentar a área com cana, naquele e nos próximos anos. A realização de diagnóstico e planejamento participativo possibilitou revelar e discutir as dificuldades e potencialidades do grupo, oportunidades e ameaças do ambiente, os referenciais estratégicos, e a explicitação de um plano de ações. O período inicial do estágio de incubação foi muito intensivo de atividades do grupo. Ao mesmo tempo que aconteciam encontros periódicos no esforço de formação e estruturação do grupo, era época de processamento de derivados e de plantio da cana-de-açúcar. Para dar conta das demandas de formação e qualificação foram realizadas parcerias que viabilizaram diversas ações. Como atividade de formação a equipe técnica de Incubadora proporcionou curso de formação em Economia Solidária e Autogestão. No âmbito da qualificação, foram realizados cursos de agroecologia ministrado pelo Departamento de Ciências Agrárias da Unijuí, curso de cultivo e manejo agroecológico de cana-de-açúcar ministrado per técnicos da Associação de Sindicatos de Trabalhadores Rurais Fronteiriços (ASTRF), curso de fabricação de melado, açúcar mascavo e rapadura ministrado por técnico da SENAR, visitas técnicas em propriedades com cultivo de cana, agroindústrias de processamento de derivados de cana e usina de álcool (Coopercana) na região de Porto Xavier/RS. A demanda pelos produtos derivados de cana-de-açúcar processados pelo grupo no ponto de comercialização da Natuagro e a perspectivas de gradativo crescimento, diversificação e a abertura de novos mercados como a possibilidade de composição de cestas básicas e para merenda escolar tem motivado os integrantes do grupo a aumentar a área com cana, buscar variedades mais adaptadas ao clima e solo da região e experimentos neste sentido. A participação do grupo em Feiras e Exposições a nível local em conjunto com a Natuagro tem proporcionado contatos direto com consumidores possibilitando divulgação de seus produtos e intercâmbio de informações e experiências com os demais feirantes. A caminhada até este momento de incubação revelou algumas características próprias de agricultores familiares e de suas pequenas unidades agrícolas. Um aspecto importante é que a cana-de-açúcar ainda não se constitui na atividade principal na maioria das unidades dos empreendimentos familiares dos componentes do grupo e mesmo que venham a priorizá-la pode levar alguns anos ainda para formação de canaviais com cana adaptada as condições de clima e solo, cultivada de forma agroecológica e com níveis desejáveis de produtividade. CONCLUSÃO: A Economia Solidária vem emergindo como relevante temática e permeando no âmbito socioeconômico, acadêmico e governamental. A prática desta nova economia surge mediante alternativas de geração de trabalho e renda, sendo acolhida por sindicatos, ONGs, universidades, igrejas e movimentos sociais que assessoram associações, grupos formais e informais, cooperativas, visando a geração de renda. Seu estudo foca-se em diversos aspectos na academia, desde pesquisa-ação, como o caso de Incubadoras, relevância social, de trabalho e renda, entre outros. Tornou-se,

ainda, alvo de políticas públicas, em que foi criada, dentre outras medidas, uma Secretaria vinculada ao Ministério do Trabalho responsável por pensar, desenvolver e articular políticas de Economia Solidária. A nível regional e local a Incubadora de Economia Solidária da Unijuí tem incentivado e buscado apoiar e articular iniciativas no âmbito da proposta da economia solidária. Um aspecto importante no grupo em incubação está relacionado a superação das condições iniciais de processamento individual, de forma artesanal e com limitações de infra-estrutura e equipamentos, buscando avançar em parcerias para obtenção de mudas possibilitando aumentar a área com cana, no processamento, ampliação, diversificação e qualificação da produção de derivados. Necessitando avançar ainda na consolidação e divulgação de marca, estante mostruário no ponto de comercialização e aprimorar o processo agroindustrialização. APOIO: Pronic/Finep/Unitrabalho/Unijuí-Programa de Extensão.

[1] Projeto de Extensão Interinstitucional/Interdisciplinar Incubadora de Economia Solidária e Desenvolvimento Regional Sustentável ligado ao DCS, DEAd, DECon e DePe da Unijuí. Natuagro – Cooperativa de Agricultores Familiares de Produtos Agroecológicos e Coloniais do Noroeste do RS Ltda.

[2] Aluno do Programa de Mestrando em Desenvolvimento da Unijui, bolsista CAPES e Assessor voluntário da Equipe do Projeto de Extensão Incubadora de Economia Solidária.

[3] Professor Mestre em Administração e Extensionista do Departamento de Estudos da Administração – DEAd/Unijuí.